**O USO DAS BRINCADEIRAS E JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Gabriel Fernandes dos Santos**

Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES

gabriel.santosfernandes07@gmail.com

**Izabel de Oliveira Xavier**

Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES

izabelx924@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES

francely.santos@unimontes.br

**Eixo:2.** Educação Matemática

**Palavras-chave:** Educação Matemática. Jogo e Brincadeiras. Ensino de Matemática. Educação Infantil

**Relato de Experiência**

O presente exposto é uma descrição de um trabalho de campo foi realizado, no segundo semestre de 2023, por acadêmicos(as) do 4º período do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Matemática I, ministrada pela Professora Francely Aparecida dos Santos. Tem como objetivo analisar a estrutura do pensamento lógico-matemático de crianças de 5 a 6 anos de idade. Para orientar esse trabalho a professora da disciplina proporcionou o estudo de materiais teóricos e práticos em sala de aula, com a orientação de montagem de uma caixa pedagógica. Para o trabalho de campo, a professora também apresentou e explicou à turma, o roteiro que serviu de base e contendo 18 questões por meio de uma entrevista diagnóstica a ser realizada com no mínimo 12 crianças da idade apresentada. Em primeiro momento conceituamos o termo recursos didáticos, que conforme Souza (2007), são materiais utilizados pelo professor para auxiliar o ensino e a aprendizagem de seus estudantes em relação ao conteúdo proposto. Podem servir como motivadores aos discentes, predispor maior interesse no conteúdo ministrado e facilitar a compreensão do que foi proposto. Ao utilizarmos brincadeiras como recursos didáticos proporcionamos uma nova perspectiva acerca do ensino e a aprendizagem do conteúdo de matemática nos anos iniciais, consoante a Kamii, o professor deve encorajar a colocar todos os tipos de coisas, ideias e eventos em relações todo o tempo, em vez de focalizar apenas na quantificação (Kamii, 1990, p.70). Em primeiro momento foi feita a revisão de literatura trabalhada pela professora em sala de aula, após a revisão montamos uma caixa com os materiais que iriamos utilizar ao aplicarmos as brincadeiras com as crianças, usamos questionário de 18 questões para entrevistarmos 12 crianças de 5 a 6 anos de idade para entender como o pensamento lógico-matemático desses alunos funciona. A pesquisa foi realizada em um colégio da rede privada de ensino, foram entrevistadas um total de 12 crianças, como mencionado acima, teve a duração de três dias, nas respectivas datas: 27/11, 29/11 e 30/11/2023. Ao final do trabalho de campo buscamos levantar as principais características nas respostas dos discentes, e notamos certa semelhança nas respostas em algumas perguntas da entrevista. Chamamos a atenção para os objetos contidos na caixa montada, que servem para brincar com as crianças para alcançar o objetivo proposto e explorar a forma que as brincadeiras podem ser usadas como recurso didático no ensino da Matemática e como esses recursos promovem melhor aquisição de conceitos e ideias relacionados ao raciocínio lógico e à Matemática sem perder a essência divertida, além de desenvolver as diferentes formas de inteligência, o que diverge da forma estigmatizada que tratamos a Matemática. Nota-se que existe um estigma relacionado ao ensino da Matemática e a reflexão que esse trabalho está a proporcionar é o da organização de, futuramente propor, uma investigação acerca do uso das brincadeiras e dos jogos, nas aulas de Matemática, em salas de aula da Educação Infantil.

**Referências**

SOUZA, Salete Eduardo de et al. O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”**. Arq Mudi, v. 11, n. 2, p. 110-114, 2007.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A Matemática na Educação infantil:** a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KAMII, Constance. **A criança e o número.** Campinas: Papirus,1985.